

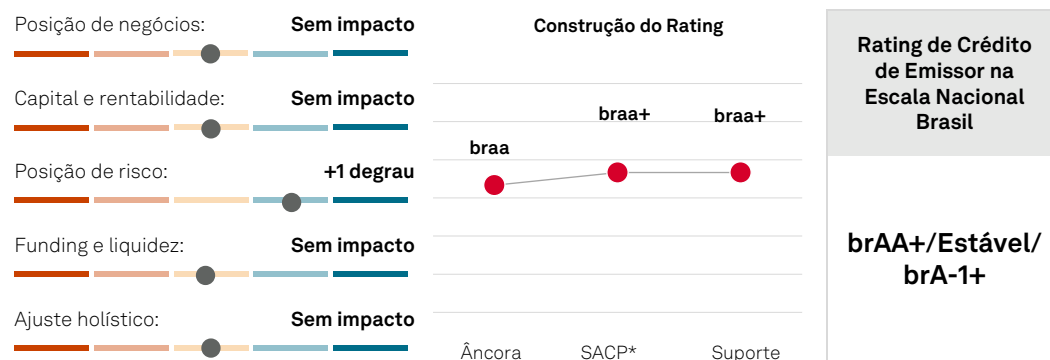
Análise Atualizada

Banco Daycoval S.A.

15 de dezembro de 2025

Este relatório não constitui uma ação de rating.

Resumo de Classificação de Ratings



*Perfil de crédito individual (SACP - stand-alone credit profile).

Pontos fortes

- Indicadores de lucratividade consistentemente superiores à média do setor bancário.
- Histórico robusto de gestão e especialização em crédito para PMEs, aliado a indicadores sólidos de qualidade da carteira.

Pontos fracos

- Ambiente adverso para concessão de crédito a PMEs no Brasil, em função das elevadas taxas de juros.
- Intensificação da concorrência com instituições financeiras tradicionais e novos participantes do mercado.

Analista principal

Felipe Ojima
São Paulo
55 (11) 3039-4844
felipe.ojima@spglobal.com

Contato analítico adicional

Guilherme Machado
São Paulo
55 (11) 3039-9754
guilherme.machado@spglobal.com

Principais métricas

Banco Daycoval S.A. – Resumo financeiro

Fim do período	2020	2021	2022	2023	2024	2025E	2026E
Período de reporte							
R\$ milhões							
Ativos totais	49.160	61.932	69.705	77.098	90.926	91.000-95.000	98.000-102.000
Lucro líquido	1.183	1.414	1.103	1.102	1.689	1.800-1.900	1.900-2.000
Índices (%)							
Crescimento de empréstimos	31,9	25,3	16,6	0,0	11,5	4,0-7,0	7,0-9,0
Retorno sobre patrimônio líquido médio (ROAE – <i>return on average equity</i>)	28,6	28,3	20,3	18,2	25,0	23,0-25,0	23,0-25,0
Saldo de provisões para créditos de liquidação duvidosa/Média dos empréstimos a clientes	4,7	3,9	3,7	4,4	3,5	4,0-5,0	4,0-5,0
Inadimplência/Empréstimos a clientes	1,7	1,5	1,5	2,8	1,9	2,5-3,0	2,5-3,0
Créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação/Média dos empréstimos a clientes	1,0	0,5	0,8	1,2	2,1	1,5-2,5	1,5-2,5
Índice de capital Nível I	14,0	13,0	12,9	13,9	12,5	14,0-15,0	14,0-15,0

E: Estimado.

Fundamentos

O rating do Banco Daycoval reflete sua rentabilidade consistente, forte atuação em crédito para PMEs e grandes empresas e uma estrutura de receitas ainda concentrada. O Banco Daycoval S.A. tem apresentado retorno sobre patrimônio líquido (ROE) médio de cerca de 25% nos últimos anos, sustentado por margens financeiras (NIMs – *net interest margins*) robustas, perdas controladas e boa eficiência operacional.

Em setembro de 2025, a carteira de crédito ampliada estava próxima a R\$ 64,4 bilhões, ante R\$ 65,5 bilhões em dezembro de 2024. O lucro líquido foi de R\$ 1,34 milhões, contra R\$ 1,26 milhões registrados no mesmo período de 2024. A receita de serviços seguiu em expansão, com maior contribuição de gestão de ativos, mercado de capitais, derivativos e operações de câmbio.

Apesar dos cenário desafiador para PMEs em 2025 e 2026, em meio a juros elevados, o Daycoval deve manter ROE próximo de 25% e índice de empréstimos problemáticos (NPLs – *Non-Performing Loans*) entre 2,5% e 3,5%, em linha com os níveis recentes. A instituição se beneficia de práticas rigorosas de crédito, gestão eficiente de garantias e capacidade de adaptação, o que contribui para a solidez do seu balanço. Os efeitos da Resolução 4.966/21 do Banco Central sobre provisões foram mínimos, com leve redução nas reservas e sem impacto relevante sobre o capital regulatório.

A âncora para bancos que operam no Brasil é ‘braa’. Esperamos que o PIB real cresça 2,3% em 2025 e 1,7% em 2026. Acreditamos que a regulação bancária no Brasil está alinhada com os padrões internacionais e engloba de forma abrangente as instituições financeiras que atuam no país. A implementação integral das medidas de Basileia III, aliada a uma sólida regulação, contribuiu para a manutenção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional (SFN), mesmo em períodos de estresse econômico. Acreditamos que o SFN possui um conjunto robusto de monitoramento e controle de riscos sistêmicos, além de uma supervisão proativa por parte do regulador, o que sustenta o forte ambiente operacional dos bancos.

Nossa avaliação de posição de negócios incorpora a concentração das receitas em crédito corporativo, compensada por sólida expertise e gestão de garantias. O banco possui forte especialização em crédito a PMEs e adota gestão eficiente de garantias, com grande parte da carteira lastreada em recebíveis comerciais. Apesar da maior sensibilidade das PMEs às condições econômicas, o banco tem ampliado sua atuação junto a grandes empresas, mantendo desempenho sólido mesmo em cenários adversos.

Com 0,52% de participação em ativos (18ª posição no ranking), 0,75% em crédito e 0,39% em depósitos em junho de 2025 (segundo dados do Banco Central), o Daycoval também diversifica sua carteira com crédito consignado (voltado a servidores públicos e aposentados) e financiamento de veículos usados, que juntos representam cerca de 25% do portfólio.

Nos últimos anos, o banco vem ampliando sua atuação em áreas como gestão de fundos, mercado de capitais de dívida, derivativos e câmbio, o que elevou a participação das receitas de serviços nas receitas operacionais. Historicamente, o Daycoval tem gerado intermediação financeira líquida superior ao custo de risco, sustentando rentabilidade acima da média por vários anos. Ainda assim, sua base de receitas menos diversificada que a de alguns concorrentes limita sua posição competitiva, reforçada por uma participação modesta no crédito doméstico.

Nossa avaliação de capital e rentabilidade indica nossa expectativa de que esses indicadores permaneçam confortavelmente acima dos limites mínimos exigidos. Projetamos o índice de capital Nível 1 entre 14,0% e 15,0% ao longo de 2025 e 2026, patamar ligeiramente superior ao projetado para a maioria das instituições financeiras avaliadas no país, e compatível com a média histórica da companhia nos últimos anos. Em setembro de 2025, esse índice foi de 15,03%, comparado a 12,50% em dezembro de 2024, valores que coincidem com o Índice de Basileia nessas mesmas datas — ambos acima do piso regulatório.

As projeções consideram as seguintes premissas:

- Crescimento PIB brasileiro de 2,3% em 2025 e 1,7% em 2026;
- Expansão da carteira de crédito entre 4%-8% em 2025 e 11%-15% em 2026;
- Redução moderada nas margens financeiras líquidas, em função da priorização de operações com menor risco;
- Índice de NPL entre 2,5% e 3,0%;
- Provisões para perdas entre 4,0% e 5,0% do total da carteira;
- ROE entre 23% e 25% nos próximos dois anos;
- Distribuição de dividendos de cerca de 45% do resultado líquido, em conformidade com os padrões históricos da instituição.

Nossa avaliação de posição de riscos considera que a boa gestão de garantias e a diversificação da base de clientes ajudam a compensar os riscos associados às PMEs. O Banco Daycoval apresenta indicadores sólidos de qualidade da carteira, com desempenho consistente, mitigando a exposição ao *middle market*, segmento historicamente mais sujeito à inadimplência. A rentabilidade superior à média do setor se deve em parte a uma precificação adequada do risco. O aumento de participação de crédito consignado, bem como de grandes empresas e financiamento de veículos, também contribui para melhorar a diversificação para além de PMEs.

Em setembro de 2025, conforme a Resolução 4.966, o banco reportou NPL de 2,3%, estágio 3 em 4,4%, alinhada ao setor. A queda de NPL em relação ao segundo trimestre (2,8%) se deu por conta do retorno de *write-offs* (de operações vencidas há mais de 390 dias que não haviam tido baixas em trimestres anteriores) e à respectiva baixa das provisões nas carteiras de varejo.

Apesar dessa recente volatilidade de inadimplência, acreditamos que esse indicador deva se manter abaixo da média histórica.

A concentração de clientes segue baixa, com os 20 maiores devedores representando menos de 10% da carteira nos últimos cinco anos. A originação é ajustada ao cenário econômico. Apesar dos desafios das PMEs com juros elevados, os critérios rigorosos de crédito e a flexibilidade do Daycoval devem sustentar a resiliência do balanço, com NPLs esperados entre 2,0%-3,0% até o fim de 2025.

Nossa avaliação de funding e liquidez reflete seu foco em funding de atacado e uma posição confortável de liquidez. A estrutura de funding continua composta principalmente por letras financeiras (pouco mais de 39% das captações) e de depósitos a prazo (acima de 33%), seguidos em menor escala por empréstimos no exterior, letras de crédito, outras emissões externas, depósitos à vista e repasses governamentais. Boa parte dos investidores ainda são institucionais para letras financeiras (em linha com indústria local) e de atacado para depósitos, embora o banco também conte com letras financeiras distribuídas a clientes.

Há bom alinhamento entre prazos de ativos e passivos — cerca de 447 dias para empréstimos e 552 dias para captação. Por outro lado, o índice *loans-to-deposits* do Daycoval permanece acima de 160%, com depósitos representando mais de 40% da base de funding total e participação de mercado próxima a 0,4%. Apesar dessa concentração, a liquidez é sólida, com ativos líquidos equivalentes pouco acima de 1x o funding de curto prazo e representando 34% do total de ativos. Os depósitos a prazo não permitem resgate antecipado, conforme as regras do Banco Central, e a curta duração dos empréstimos confere ao Daycoval flexibilidade para ajustar sua carteira conforme o cenário econômico.

Perspectiva

A perspectiva estável baseia-se em nossa expectativa de manutenção dos fundamentos de crédito do Banco Daycoval nos próximos 12 meses, mesmo diante de um cenário desafiador para crédito a PMEs no Brasil, devido às taxas de juros elevadas. Ainda assim, esperamos que o banco mantenha desempenho financeiro acima da média e indicadores sólidos de qualidade de ativos, sustentados por sua experiência e resiliência nesse segmento.

Cenário de elevação

Uma melhora nos ratings dependeria da continuidade de desempenho superior à média da indústria, mantendo esforços de diversificação em comparação aos concorrentes. Além disso, podemos elevar o rating caso a geração interna de capital se mantenha forte a ponto de seu índice Nível 1 ficar consistentemente acima de 15%, enquanto a qualidade de crédito se mantém com tendência positiva de NPLs caindo a patamares controláveis.

Cenário de rebaixamento

Por outro lado, poderíamos rebaixar os ratings se o índice de capital Nível 1 cair abaixo de 12%, seja por crescimento acelerado da carteira de crédito, ou se houver deterioração da qualidade dos ativos, com NPLs bem acima de 4%. No entanto, em nosso cenário-base, projetamos que o Daycoval seguirá com indicadores de qualidade de ativos levemente superiores à média do sistema e rentabilidade acima dos pares.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAA+/Estável/brA-1+
Âncora	braa
Posição de negócios	3 (0)
Capital e rentabilidade	3 (0)
Posição de risco	2 (+1)
Funding e liquidez	Na média e 2 (0)
Ajuste holístico	0
SACP*	braa+
Suporte	0
Suporte GRE**	0
Suporte do grupo	0

*Perfil de crédito individual (SACP - *stand-alone credit profile*). **Sigla em inglês para entidades vinculadas ao governo.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#). 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings a instituições financeiras na Escala Nacional Brasil](#). 18 de agosto de 2025

Artigo

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.